Fundamentos da Arquitetura de Sistemas

29/05/2020

<u>Módulo:</u> Vantagens e desenvolvimento de Web Services

Serviços Web:

Web Services

Usos:

- Para que aplicações em linguagens diferentes se comunicarem entre sí.
- Foi criado para troca de mensagens, na linguagem XML, no protocolo HTTP identificado por URI.

URI: todo o "link", desde o https:// até os parâmetros, em teoria, uma URL só termina no sufixo .com .net .io .org .br etc.

- Pode-se dizer que Serviços Web são API's que se comunicam sobre o protocolo HTTP.
 - API's podem se comunicar em outros protocolos.

Vantagens:

- · Linguagem comum;
- Integrações facilitadas;
- Reutilização da implementação facilitada;
- Segurança do banco de dados;
- Custos reduzidos de integrações.

Principais Tecnologias:

- SOAP;
- REST;
- XML;
- JSON.

Estrutura SOAP:

Usos:

- SOAP SImple Object Access Protocol
- Protocolo baseado em XML para acesso de serviços web, sobretudo por HTTP
- Como serviços web se comunicam
- Desenvolvido para facilitar integrações entre aplicações

Vantagens:

- Permite integrações entre aplicações, independente de linguagem, pelo XML;
- Independe de plataforma e software;
- Meio de transporte genérico, pode ser usado por outros protocolos além de HTTP.

Sobre XML:

- XML Extensible Markup Language
- Criada em 90's pela W3C, que dita padrões na World Wide Web
- Deixa a separação de conteúdo facilitada
- Sem limitação de criação de tags
- Linguagem comum para integrações entre aplicações

Estrutura SOAP:

- SOAP Envelope Contém todos os outros;
- SOAP Header Atributos e metadados da requisição;
- SOAP Body Conteúdo, dados.

Entendendo o que é WSDL e XSD:

WSDL:

- WSDL Web Services Description Language
- Usado para descrever Web Services, serve como um contrato do serviço
- A descrição é feita em XML, especificando o acesso, operações e métodos

XSD:

- XSD -XML Schema Definition
- É um esquema para escrever em XML
- Funciona como uma documentação, padroniza como deve ser montado uma SOAP message que será envido ao Web Service.

Aprenda o que são REST, API e JSON:

Rest:

- REST Representational State Transfer
- É um estilo/design de arquitetura para serviços web
- Podem trabalhar com outros formatos

Vantagens:

- Permite integrações entre aplicações e entre cliente e servidor em páginas web e aplicações
- Utiliza métodos HTTP
- Arquitetura de fácil compreensão
- Muito eficiente

Estrutura:

- 1. CLIENTE: faz uma requisição HTTP para o servidor (GET, POST, PUT, DELETE...);
- 2. SERVIDOR: retorna um código de operação e uma mensagem (Texto, JSON, XML....).

API:

- API Application Programming Interface
- Conjuntos de rotinas documentados por uma aplicação para consumir suas funcionalidades

Principais Métodos HTTP:

- GET Solicita a representação de um recurso, busca uma informação;
- POST Solicita a criação de um recurso/dado/informação;
- DELETE Solicita a exclusão de um recurso;
- PUT Solicita a atualização de um recurso.

JSON:

- JSON JavaScript Object Notation.
- Formatação muito leve
- Usa-se de uma estrutura de chave e valor e listas ordenada
- Uma das mais utilizadas
- Fácil leitura

Veja sobre integração com REST e métodos HTTP na prática:

Código de Estado:

Status code

• Usado pelo servidor para avisar o cliente sobre o estado da operação solicitada

- 1xx Informativo
 - Avisar que o processo não deu erro, mas ainda não foi completamente concluído.
- 2xx Sucesso
- 3xx Redirecionamento
- 4xx Erro do Cliente
 - Informações erradas ou indevidas. URI inválida (404 Not Found)
- 5xx Erro do Servidor

<u>Módulo:</u> Conceitos de arquitetura em aplicações para Internet

29/05/2020

Introdução a arquitetura de sistemas:

• Conceito de Arquitetura em aplicações para a Internet

Tipos de arquitetura de sistemas:

- Monolito;
 - Um único serviço recebe a requisição HTTP e faz as operações;
- Microserviços;
 - #1: Cada serviço tem um papel e estes se comunicam DIRETAMENTE entre si;
 - #2: Cada serviço tem um papel e estes se comunicam intermediador por um message broker, que não deixa um serviço dependente de outro;
 - #3: A requisição é enviada à um gerador de pipeline e depois redirecionada aos serviços.

Comparando os modelos Monolito e Microserviços

Prós e contras:

- Monolito:
 - **Prós:** baixa complexidade, Monitoramento simplificado.
 - **Contras:** Stack única, Compartilhamento de recursos, Acoplamento, Mais complexidade na escalabilidade específica.
- Microserviços #1:
 - **Prós:** Stack dinâmica, simples escalabilidade.
 - Contras: Acoplamento e dependência entre serviços, monitoramento mais complexo, provisionamento mais complexo.
- Microserviços #2:
 - **Prós:** Stack dinâmica, simples escalabilidade, desacoplamento.
 - **Contras:** Monitoramento mais complexo, provisionamento mais complexo.

Microserviços #3:

• **Prós:** Stack dinâmica, simples escalabilidade, desacoplamento, menor complexidade.

 Contras: Provisionamento mais complexo, plataforma dependente do gerenciador de pipeline.

<u>Módulo:</u> A arquitetura de aplicações móveis e internet das coisas

Conceitos da Internet das Coisas:

Arpanet:

- Projeto para interligar computador para pesquisar
- Evoluiu para a rede mundial de computadores

A internet das Coisas:

 A internet conecta pessoas, mas também pode conectar coisas entre si e entra as próprias pessoas

Pra quê?

- Embutir sensores;
- Coletar dados dos sensores;
- Usar o dado para tomar decisões.

Conceitos Básicos de IOT:

- Coisas: para gerar dados;
- Nuvem: para disponibilizar os dados;
- Inteligência: para utilizar os dados para resolver problemas.

Aplicações Práticas:

Smart Building:

- Um edifício pode gerar muitos dados: catracas, tubulações, encanamentos;
- Melhorar a segurança, prevenção de incêndios etc.

Smart Home:

- Sensores de temperatura, energia, fechaduras, tomadas, alarmes;
- Notificações á distância, automações, prevenções etc.

Vestíveis/ Wearables:

- Dados de localização, fisionomia, padrões;
- Notificações, automações etc

Agricultura:

- Sensores de umidade etc.
- Irrigação automática etc.

Smart Transportation:

- Sensores de distancia etc.
- Alertas e freio automático etc.

RFID Suppy Chain:

- Sensores eletromagnéticos;
- Segurança e detecção e rastreamento de movimentação;

Energy Efficiency:

- Sensores de uso de energia;
- Identificar padrões e otimizar o uso.

Computação Ubíqua:

• Quando os computadores "saem do nosso campo de visão" e se misturam com coisas do dia-a-dia.

Desafios da IOT:

- 1. Privacidade e segurança;
- 2. Quantidade exponencial de dispositivos conectados a rede
- 3. Ser capaz de processar e armazenar uma enorme quantidade de informações
- 4. Gerar valor a partir dos dados coletados

Arquitetura da internet das coisas e protocolo de comunicação:

Dispositivos para conectar as coisas:

Atributos para a escolha:

- Baixo consumo de energia
- Considerar uma rede de dados limitada
- Resiliência: saber lidar com a falta de recursos
- Segurança: impedir intercepções/ alteração de dados
- Customização: deixar flexível para diversos ambientes
- Baixo custo

Exemplos de plataforma:

- Arduíno:
 - o Plataforma de prototipagem
 - o Com saídas e entradas
 - Desenvolver código em C/C++
 - o Interface serial ou USB
 - o Shields para conectividade
 - Exemplo de código:

• Embacados:

- o MCUs Microcontrolador de chip único
- o Mais robusto e confiável
- Sistema operacional real time
- Embarcados
- Uso industrial, médico, militar, transporte

• Raspberry Pi:

- Computador completo
- o Hardware integrado em uma única placa
- o Roda SO Linux ou Windows
- Uso doméstico e comercial
- o Roda diversas linguagens de programação, inclusive de níveis mais altos

Protocolo de comunicação:

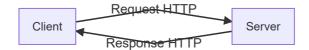
• Serve para dispositivos distintos se comunicarem "na mesma língua" para a nuvem.

Protocolo MQTT:

- Mensage Queue Telemetry Transport
- Protocolo mais conhecido/ utilizado para IOT
- Criado pela IBM
- Base na pilha do TCP/IP
- Mensagens assíncronas (M2M Machine to Machine)
- Padrão OASIS suportado por várias Linguagens

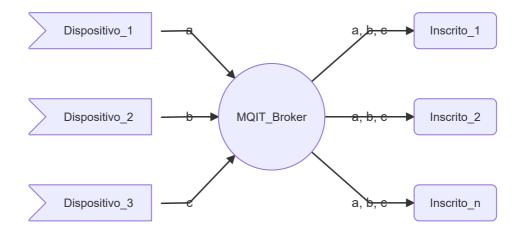
Modelo Cliente Servidor

- Se comunicam por HTTP
- Comunicação síncrona



Modelo Publish/Subscribe

- Os vários dispositivos "publicam" as informações para um mesmo MQIT Brocker
- O MQIT Brocker disponibiliza as informações recebidas para outros softwares inscritos



Flexibilidade dos tópicos e Cloud:

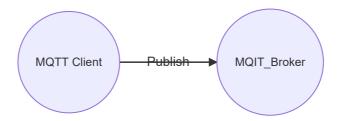
Template:

protocol://broker/user_indentifier/sensor/information

Exemplo:

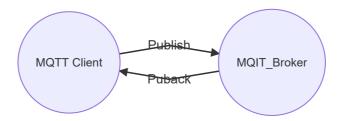
mqtt://broker.io/a6g3i9/gsp/position.json

QoS₀



- Nível mínimo e menor esforço
- Sem garantia de entrega
- Não retransmissível

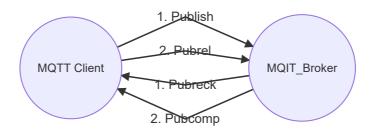
QoS₁



- Garante que ao menor uma vez a mensagem foi entrege ao recebedor
- Mensagem pode ser retransmitida caso não haja confirmação de entregas

```
mensagem = MC.publish("Esse post no twitter pode ser fake!")
mensagem_falhou = False
while mensagem_falhou:
    confirmação_recebida = MC.hear(MB)
    if confirmação_recebida:
        break
else:
        MC.republish(mensagem)
```

QoS₂

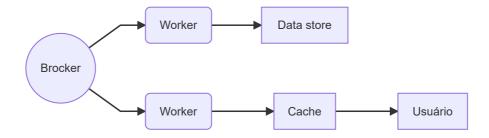


- Garante que a mensagem foi entregue no mínimo uma vez ao recebedor
- Mensagem pode ser retransmitida se não houver confirmação de entrega

Cloud

- Grande e cada vez maior de devices conectados;
- É dependência do IOT;
- Potencial de escala global.

Exemplo de Cloud para um app de transporte:



- Data Store: Armazena cada posição geográfica recebida do usuário.
- **Usuário:** Apresenta em tempo real a posição última apenas.

Armazenamento dos dados:

Relacional DB:

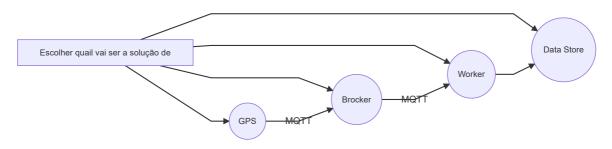
User	Timestamp	Lat	Lon
a	12345678	-33.333.333	-33.333.33
b	87654321	44.444.444	-44.444.444

Document DB:

```
{
    "user" : "a",
    "timestamp" : 12345678,
    "lat" : "-33.333.333",
    "lon" : "-33.333.333"
},
{
    "user" : "b",
    "timestamp" : 87654321,
    "lat" : "-44.444.444",
    "lon" : "-44.444.444"
},
```

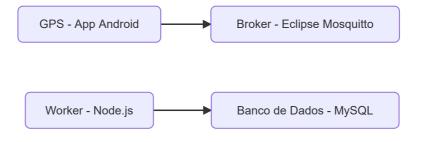
Estudo de caso:

Arquitetura é escolha:

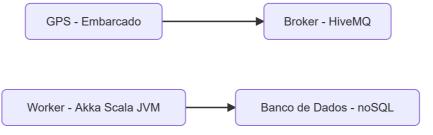


Prove de conceito:

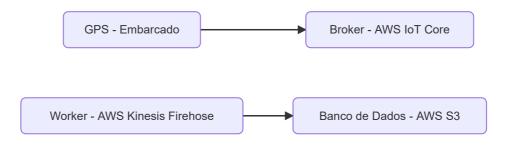
Solução 1:



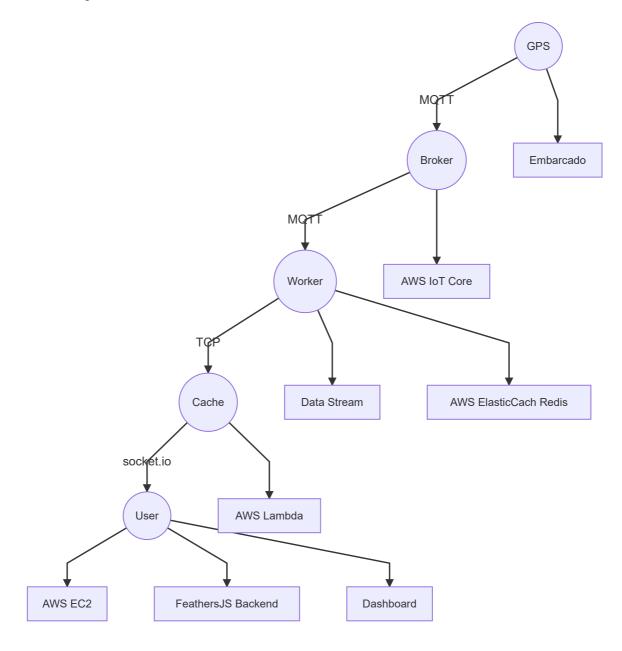
Solução 2:



Solução 3:



IoT na prática:



Módulo: Arquitetura de dados essencial

Conceitos introdutórios e o que é um banco de dados:

Dados:

• Conjunto de valores que descrevem uma ocorrência, características etc

Importância:

• Gerar informação, a partir de análises

Dados Digitais:

Lorem Isum (00)9 9999-1111 120, 19

Velit Esse Celit 991173498 1,150,11

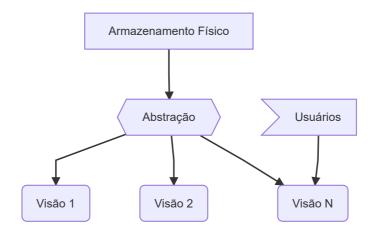
• Não está claro a divisão de informação, deduzimos que é um nome, telefone, valor de dinheiro etc. Mas não temos certeza;

Modelo sustentável de dados:

- Estrutura Padões;
- Durabilidade Não se perder, ou durar enquanto for necessário;
- Velocidade do Acesso No caso de um grande volume de dados;
- Controle de Acesso Segurança da Informação;
- Isolamento.

Abstração:

SGDBs - Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados



Pilares:

- Linguagem de Definição
- Linguagem de Manipulação
- Dicionário de Dados

Modelos:

Modelo Flat:

	Nome	Telefone	Profissão
Registro 1	Aninha	(11) 99999999	Arquiteta

Modelo Hierárquico:



Modelo Relacional:

Código Pessoa	Nome	Telefone	Profissão
111	Lorem	(99) 99999-1222	4



Código	Profissão
1	Vendedor
2	Consultor
3	Arquiteto
4	Desenvolvedor

Outros Modelos:

- 1. Redes Grapho;
- 2. Orientado a Objetos
- 3. Objeto-Relacional
- 4. Big Data

Banco de dados relacionais:

Modelo mais utilizado nas indústrias

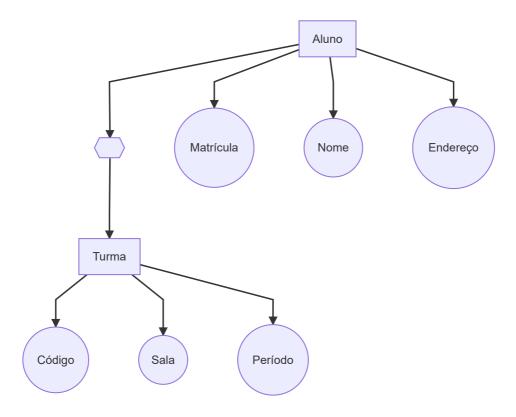
SGDBR - RDBMS - Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados Relacionais:

- Entidades:
 - o Tabelas;

- Registros/Tuplas: Linhas;
- o Dicionário: Colunas;
- o Chave PK/FK;

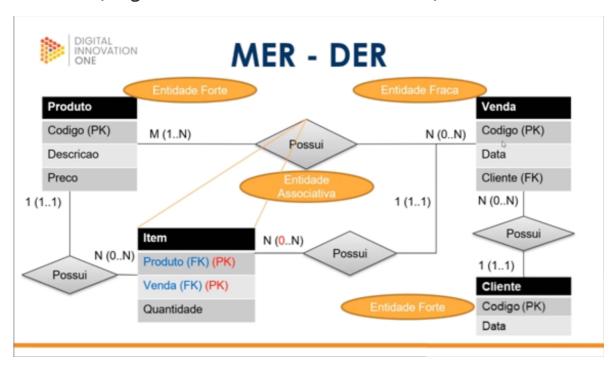
Modelagem:

1. Modelo conceitual - MER (Modelo de Entidade e Relacionamento).



2. Modelo Lógico - Implementação

MER - DER (Diagrame de Entidade e Relacionamento)



Normalização:

- 1 5° formas normais;
- 1 3° são as formas mais comuns;

Código	Nome	Tel.	Profissão
1	Lorem	(11) 999999999 (33 33333333)	Vendedor
2	lpsum	(55) 444444444	Vendor

Erros: Dois valores na mesma coluna e linha; falsa diferença por erro de digitação.

SGDBR-SQL

- SGDBR: Sistema Gerenciador de Banco de Dados Relacionais SQL
- **SQL:** Structured Query Language

Pilares:

- **DDL** Data Definitions Language Linguagem para alterar fisicamente o banco de dados.
- **DML** Data Manipulation Language Para acessar e transformar os dados.
- **DQL** Data Query Language Sintaxe para acessar os dados.

DDL:

```
Create Table Cliente
(
Codigo number(10) Not Null Primary Key,
Nome varchar(50) Not Null,
Telefone varchar(15)
)
```

DML:

```
Insert into Cliente(Codigo, Nome, Telefone)
values(1, "Luis Felipe", "(11) 958872079")

Delete from Cliente
where Codigo = 1

Update Cliente
set Nome = "Luiz Felipe Nascimento"
where Codigo = 1
```

DQL:

```
Select Codigo,
    Nome
from CLiente

<where>Codigo = 1
    <Group by> Profissao
    <Having> Count(1) > 0
<Order by> Nome, Codigo
```

Álgebra Relacional:

```
Select Codigo,

Nome

from Cliente

Where Codigo = 2

Union

Select Codigo,

Nome

from Cliente

Where Nome = "Luiz Felipe Nascimento"
```

Tabela 1 - Item_venda:

Venda	Code_Prod	Qtd	Val
1	1	10	22,30
2	1	11	22,30
3	2	10	30,00

Tabela 2 - Produto:

Code	Descricao	Val
1	Lápis	19,00
2	Caneta	35,00
3	Borracha	5,00

Juntando as duas:

```
Select Quantidade
, Val
, Descricao
from Item_venda
JOIN Produto
ON Code = Code_Prod
Where Val > 5
```

Funções de Conjunto:

```
Select Sum(ven.Qtd) as QTotal
, Sum(ven.Val) as VTotal
, pro.Descricao
from Item_venda ven
JOIN Produto pro
ON pro.Codigo = ven.Code_Prod
Where ven.Valor > 5
Group by pro.Descricao
Having SUm(ven.Valor) = 10
```

Index:

Code	Nome	Profissao	Genero
111	Lorem	1	F
222	lpsum	1	М
333	Velit	2	М
444	Vossi	3	F

```
Select ...
Where Profissao = 1
and Genero = "M"
```

- Nesse caso, retornaria todos os dados da tabela cujos o gênero seja "M" e a profissão seja 1;
- No caso, apenas (222, Ipsum, 1, M);
- Porém, caso o banco seja grande, teria um erro de performance.
- O **Index** é uma sub-tabela derivada da tabela original, contendo apenas os valores que você quer procurar;
- Algo como:

Profissao	Genero
1	F
1	M
2	M
3	F

Transactions:

- Controlar acessos e operações ao BD simultaneamente.
- Impedir sobreposições.

ACID:

- **Atomicidade:** todas as alterações serem realizadas com sucesso.
- Consistência: o sistema precisa garantir a unicidade das chaves e restrições lógicas.
- **Isolamento:** as várias transações podem acontecer simultâneamente.

 Durabilidade: Depois de aplicado o commit, as alterações precisam ser aplicadas, isso pode ser resolvido por meio de logs.

SGDBR na pratica:

Comerciais:

- Oracle;
- · Microsoft SQL;
- IBM DB2.

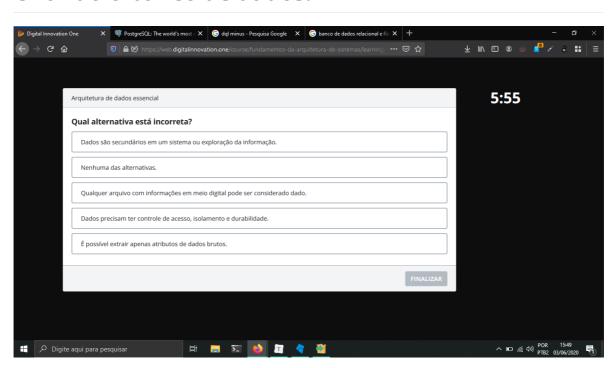
Gratuitos:

- PostgreSQL;
- MySQL;
- SQLite.

Instalando o PostgreSQL:

https://www.postgresql.org/download/windows/

Criando o banco de dados:



Módulo: Conceitos de responsividade e experiência do usuário

Tópicos introdutórios sobre UX e UI:

Briefing, Imersão e Unpack:

- **Briefing:** entender o objetivo de um projeto para gerar uma solução mais assertiva e adaptada;
- **Imersão:** conhecer o contexto do problema, o público, as regras do negócio etc. É a base de conhecimento necessário para delimitar uma solução;

• **Unpack:** Ouvir várias perspectivas de profissionais distintos e complementares.

Wireframes, Grids e Hierarquia:

Wireframes:

- Estrutura: Como os objetos devem ser posicionados;
- Conteúdo: Como serão colocados os conteúdos para ajudar a interatividade do usuário.
- Hierarquia informativa: Como o conteúdo vai ser organizado e apresentado?
- Funcionalidade: Usabilidade na interface, como o usuário se comporta?

Grids, Alinhamento e Espaçamento:

• Fluxo de leitura do usuário. Manter uma qualidade visual.

Luzes, Sombras, Consistência e Padrão:

- As luzes e sobras garantem movimento, profundidade, contrastes e sobreposições.
 Demarcar áreas de interatividade.
- Consistência e padrão.
 - o UX Writer: linguagem para o público alvo;
 - o Design System: sistemas de padrões e consistências visuais;
 - **UX Design:** garante a mesma consistência em vários monitores, responsividades.

Cores da Interface:

• Psicologia das cores, para melhorar a experiência do usuário.

Cores UI Primárias:

• Paleta Primária: Azul, Laranja Cinza

Cores UI Secundárias:

- Paleta secundária: Cores conhecidas pelo usuário.
- Verde, vermelho, amarelo; Sucesso, erro, etc.

Cores Gradiente:

• Impacto visual, dinamismo, movimento, intuitividade etc.

Tipografia:

• **Qual escolher?** - Pesar como uma roupa, o que as fontes podem dizer sobre a proposta da interface?

Tipos de Fonte:

- Serifadas: pequenos traços no final das letras, trazem seriedade e tradicionalidade.
- Sem-serifa: traz modernidade e intimidade;
- Cursivas: diversos tipos, descontraídas, divertidas, luxo etc;
- Decorativa ou Fantasia: usadas para chamar a atenção, deve ser usada com moderação e propósito.

Tamanho e peso:

- Tamanho confortável, tendo em vista a distância da tela que o usuário está da tela.
- Peso é a "grossura". Thin, Light, Normal, Medium, Bold, Black etc.

Componentes da Interface do Usuário:

Iconografia:

• Comunicar visualmente uma mensagem.

Como utilizar os ícones:

- O mais simples possível;
- Claro e objetivo;
- Combinar os ícones com palavras;
- Escolher cores familiares;
- Usar espaçamento e tamanho apropriado.
- Consistência e clareza nos padrões.

Utilizar imagens:

- Fazer com que o usuário entenda a mensagem.
- Ter um contexto relevante, o conteúdo ter uma forte relação.

Guia de Estilo:

• Preservar a identidade visual da marca e padrões nas plataformas.

Como aplicar os conceitos em projetos:

Responsividade:

- Gerenciar a aplicação diferentes tamanhos de tela;
- Usabilidade adaptada.

Acessibilidade:

- Inclusão em diversos espectros dos usuários;
- Fazer pesquisas com o ambiente de uso e dificuldades do usuário;
- Construir serviços que funcionem para todos;

Prototipagem:

- Utilidade melhorar, visualizar e atualizar modelos, refeita ao longo do processo.
- Fidelidade Baixa, média e alta fidelidade. Visualização simples, acessos, mockup.

Portfolio, Clientes e Apresentação:

- Mostrar o trabalho à possíveis contratantes;
- Mostrar profissionalismo;
- Desafio, solução e projeto finalizado;

- Trabalhos fictícios.
- Fazer por conta própria uma melhoria de um projeto existênte.

Bibliografia complementar e dicas do especialista:

Dicas:

- Medium: ui-lab-school / ux-strateg
- ideo.com
- material.io
- YouTube: UX Lab / UX Now
- Livros:
 - o Não me faça pensar
 - o Arquitetura de informação para World Wide Web

Proposta final:



Exercício final

 DESAFIO FINAL – Temos um cliente que tem uma loja de roupas masculinas e gostaria de iniciar um projeto de vendas online.

De acordo com o briefing, ele precisa de um website e-commerce.

Desenvolva o layout desse e-commerce, que deverá ter no mínimo:

- Home com chamda, menus e filtros de busca,
- Conteúdo Institucional sobre a marca,
- Catálogo de produtos e ofertas,
- Tela para compra e pagamentos,
- Rodapé com demais detalhes sobre a marca, site e produtos (Não se esqueça das redes sociais)



Certificado \o/

https://certificates.digitalinnovation.one/DC66507A